

APRESENTAÇÃO

LINGUAGEM, EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE: INTERSECÇÕES E PRÁTICAS PARA OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AGENDA 30 DA ONU

Raquel Meister Ko. Freitag

Elaine Maria Santos

Ádria dos Santos Gomes

Katherine de Albuquerque Mendonça

Lucas Santos Silva de Mello

Yann Dias da Silva Maia

RESUMO

A Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU têm relevância em todas as áreas da ciência, incluindo as ciências da linguagem. Este dossiê, composto por 13 artigos, demonstra como as pesquisas nessa área se alinham com os ODS, especialmente nos contextos de educação de qualidade, redução das desigualdades, igualdade de gênero e promoção da paz. Os temas abordados incluem educação linguística intercultural, sociolinguística, ensino de gramática vinculado aos direitos humanos, inclusão de estudantes surdos, internacionalização do ensino superior, uso de tecnologias no ensino de línguas e análises literárias com enfoques de gênero e raça. Com este dossiê, destacamos como as pesquisas em ciências da linguagem podem contribuir para as dimensões econômica, social e ambiental do desenvolvimento sustentável, mesmo quando a Agenda 2030 não é o objetivo explícito. Nossa área reforça o compromisso contínuo com a educação de qualidade, redução das desigualdades e promoção da paz por meio dessas investigações.

LANGUAGE, EDUCATION, AND SUSTAINABILITY: INTERSECTIONS AND PRACTICES FOR THE UNITED NATIONS 2030 AGENDA SUSTAINABLE DEVELOPMENT GOALS

ABSTRACT:

The 2030 Agenda and the United Nations Sustainable Development Goals (SDGs) are relevant across all scientific fields, including language sciences. This dossier, composed of 13 articles, demonstrates how research in this field aligns with the SDGs, particularly in the contexts of quality education, reducing inequalities, gender equality, and promoting peace. The topics covered include intercultural language education, sociolinguistics, grammar teaching linked to human rights, inclusion of deaf students, the internationalization of higher education, the use of technologies in language teaching, and literary analyses with gender and race perspectives. With this dossier, we highlight how research in language sciences can contribute to the economic, social, and environmental dimensions of sustainable development, even when the 2030 Agenda is not the explicit goal. Our field reinforces the ongoing commitment to quality education, reducing inequalities, and promoting peace through these investigations.

LENGUAJE, EDUCACIÓN Y SOSTENIBILIDAD: INTERSECCIONES Y PRÁCTICAS PARA LOS OBJETIVOS DE DESARROLLO SOSTENIBLE DE LA AGENDA 2030 DE LA ONU

RESUMEN:

La Agenda 2030 y los Objetivos de Desarrollo Sostenible (ODS) de la ONU tienen relevancia en todas las áreas de la ciencia, incluidas las ciencias del lenguaje. Este dossier, compuesto por 13 artículos, demuestra cómo la investigación en este campo se alinea con los ODS, especialmente en los contextos de educación de calidad, reducción de las desigualdades, igualdad de género y promoción de la paz. Los temas abordados incluyen educación lingüística intercultural, sociolingüística, enseñanza de la gramática vinculada a los derechos humanos, inclusión de estudiantes sordos, internacionalización de la educación superior, uso de tecnologías en la enseñanza de idiomas y análisis literarios con enfoques de género y raza. Con este dossier, destacamos cómo la investigación en ciencias del lenguaje puede contribuir a las dimensiones económica, social y ambiental del desarrollo sostenible, incluso cuando la Agenda 2030 no es el objetivo explícito. Nuestro campo refuerza el compromiso continuo con la educación de calidad, la reducción de las desigualdades y la promoción de la paz a través de estas investigaciones.

1. AGENDA 30 E OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Como será o mundo em 2030? Hoje, já podemos prever alguns cenários. Em 2015, o contexto era diferente. Apesar dos avanços sociais no início do novo milênio, a desigualdade entre os países, os efeitos da degradação ambiental e das mudanças climáticas, além da necessidade de promover um desenvolvimento sustentável, levaram à criação de um plano global em setembro de 2015 pelos 193 Estados-membros da ONU. Intitulado “Transformando o Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”, o plano reconhece a interligação entre desenvolvimento econômico, social e ambiental, e a necessidade de equilibrar essas dimensões para garantir um futuro justo para as próximas gerações. Ele pactua o compromisso global com o desenvolvimento sustentável e a erradicação da pobreza até 2030.

Conhecido como Agenda 2030, o plano é composto por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas que abrangem desde a erradicação da pobreza e da fome até educação de qualidade, igualdade de gênero, ação climática e preservação ambiental. A Agenda 2030 é uma referência essencial para governos, sociedade civil, empresas e universidades, promovendo uma abordagem colaborativa para enfrentar desafios globais e formular políticas públicas que garantam um futuro sustentável. Sua implementação requer a mobilização de recursos e a articulação entre diferentes setores da sociedade para alinhar políticas locais e nacionais aos objetivos globais.

O Brasil, como um dos Estados-membros da ONU, comprometeu-se a implementar os 17 ODS da Agenda 2030. No entanto, o cumprimento das metas tem sido desafiador. Estamos longe de erradicar a pobreza, promover a igualdade e garantir a sustentabilidade ambiental. O relatório de 2016 a 2022 mostra que, das 169 metas dos ODS, apenas 14 foram plenamente cumpridas; 35 apresentaram progresso; 26 não mostraram avanços; e 23 sofreram retrocessos. Apesar dos avanços, 35 milhões de brasileiros ainda não têm acesso à água potável. Cortes no orçamento ambiental e falta de investimentos têm causado retrocessos nas políticas ambientais. Na educação, as assimetrias são acentuadas, como revelam as avaliações de desempenho. A pandemia agravou ainda mais essas desigualdades, exigindo ações mais intensas para atingir os objetivos. As disparidades sociais levaram à proposta de um 18º ODS focado na igualdade étnico-racial, visando combater o racismo e fortalecer a representatividade (Figura 1).

Figura 1: Os 18 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 30 do Brasil



Fonte: <https://brasil.un.org/pt-br/> (adaptado)

Além de investimentos em educação, saúde e proteção ambiental, são necessárias ações coordenadas entre governo, setor privado e sociedade civil para que o Brasil alcance os ODS, considerando as conexões entre os objetivos sociais, econômicos e ambientais da Agenda 2030, e garantindo que os benefícios do desenvolvimento sustentável sejam distribuídos de forma equitativa.

Nesse cenário de desafios, a ciência desempenha um papel crucial na construção de um futuro mais sustentável e justo. As universidades e institutos de pesquisa, ao gerar conhecimento, desenvolver soluções inovadoras e formar profissionais qualificados, contribuem significativamente para a Agenda 2030. O alinhamento aos ODS está presente nos Planos de Desenvolvimento Institucional das universidades brasileiras e é implementado por meio de ações de fomento.

Na Universidade Federal de Sergipe (UFS), esse alinhamento é evidente em editais como o 01/2021/POSGRAP/PROEST, que apoiou projetos aderentes aos ODS da Agenda 2030, e em editais da COPEs, que focam em representatividade feminina e ações afirmativas, alinhados aos ODS 4 (Educação de Qualidade), 5 (Igualdade de Gênero) e 10 (Redução das Desigualdades). A UFS também fomenta a cooperação acadêmica internacional para formular soluções locais para problemas globais através do programa COOPERA-ODS. Ainda, o programa Socialize-se, da Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia da UFS, destaca-se por incentivar projetos que promovam a melhoria da qualidade de vida em alinhamento com os ODS, resultando no reconhecimento pelo Prêmio Boas Práticas e pelo Selo ODS.

A pós-graduação desempenha um papel central na geração de conhecimento e no desenvolvimento de soluções inovadoras para desafios globais. Na UFS, a temática da Agenda 2030 foi o foco do **XI Encontro das Pós-Graduações em Letras (ENPOLE)** e do **III Seminário de Teses e Dissertações (STD)** em 2023, estimulando a reflexão sobre a interseção entre a linguagem e os ODS. Este dossiê reúne trabalhos apresentados no evento e estudos relacionados apresentados na chamada especial da Revista de Estudos de Cultura, conectando pesquisas em linguística e literatura aos desafios e aspirações globais delineados pelos ODS da Agenda 2030.

2. ODS NA AGENDA DA PESQUISA EM LINGUAGENS

Os 17 ODS delineados na Agenda 2030 representam um compromisso global para a promoção da igualdade de gênero, redução da pobreza e oferta de educação de qualidade, entre outros princípios fundamentais. Observa-se, também, que o alinhamento aos ODS tem sido cada vez mais exigido nos editais de fomento à pesquisa.

À primeira vista, a pesquisa na área de linguagens pode parecer distante da Agenda 2030, pois a área não é diretamente mencionada. Essa percepção motivou o tema do XI Encontro das Pós-Graduações em Letras da Universidade Federal de Sergipe: refletir sobre como as pesquisas em linguística e literatura podem contribuir para os desafios e aspirações globais delineados pelos ODS.

A pós-graduação, de modo geral, está intrinsecamente alinhada ao ODS 4 - Educação de Qualidade, que busca garantir educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. Na área de Linguística e Literatura, há uma contribuição signifi-

cativa para a formação de especialistas capazes de desenvolver métodos pedagógicos mais eficazes para o ensino de línguas e para uma educação que promova o pensamento crítico, a diversidade cultural e a leitura como ferramenta de transformação social. Mas não é somente no campo da educação de qualidade que a pesquisa na área de Linguística e Literatura, e mais especificamente, a pesquisa desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal de Sergipe, pode contribuir. O 18º ODS, proposição brasileira, encontra forte amparo nas pesquisas que mobilizam questões relacionadas à discriminação, preconceito e a intolerância, que se manifesta também pela linguagem (Ribeiro, 2021, 2024; Freitag et al., 2020).

A produção de conhecimento na pós-graduação em Linguística e Literatura pode diversificar currículos e práticas pedagógicas, adaptando a educação às necessidades contemporâneas e pós-pandêmicas (Freitag, Azevedo, Bispo, 2023). Além disso, a análise crítica de textos sobre questões sociais e educacionais influencia a maneira como a educação é entendida e praticada.

A integração das ciências da linguagem nas iniciativas da Agenda 2030 pode ampliar o alcance dos ODS, promovendo educação de qualidade, reduzindo desigualdades, garantindo acesso à informação e fomentando a sustentabilidade e a paz. Nesse contexto, os estudos da linguagem desempenham um papel crucial na construção de significados e identidades.

As ciências da linguagem são fundamentais para a educação, pois desenvolvem habilidades linguísticas essenciais e promovem uma sociedade inclusiva e sensível à diversidade. A análise crítica da linguagem em políticas e discursos pode revelar preconceitos e desigualdades, contribuindo para um diálogo mais inclusivo e equitativo, alinhado ao ODS 10, que busca reduzir desigualdades.

Além disso, as ciências da linguagem promovem a transparência e o acesso à informação, no ODS 16. O aprendizado da leitura, a formação de leitores e políticas de linguagem simples são cruciais para que a população acesse e interprete informações relevantes para suas vidas e comunidades.

É por meio da linguagem que narrativas sobre sustentabilidade e meio ambiente são construídas. A educação linguística dissemina conhecimentos sobre práticas sustentáveis e a importância da conservação ambiental, contribuindo para ODS como o 12 - Consumo e Produção Responsáveis e o 13 - Ação Contra a Mudança Global do Clima. Ainda, os estudos no âmbito das ciências da linguagem promovem o diálogo intercultural e a resolução pacífica de conflitos, essenciais para a construção de sociedades pacíficas e inclusivas, em consonância com o ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes. Esses alinhamentos criam uma rede de possibilidades temáticas que permeiam a reflexão sobre as metas globais delineadas pelos ODS, contribuindo para a promoção de sociedades mais justas, inclusivas e sustentáveis.

3. AS CONTRIBUIÇÕES NESTE DOSSIÊ

As contribuições para o ODS 4 - Educação de qualidade estão presentes na maior parte dos 13 artigos que compõem este dossiê. A articulação entre os ODS 4 - Educação de qualidade, ODS 10 - Redução das desigualdades e ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes está presente nos quatro primeiros artigos:

Desenvolvimento sustentável e educação linguística intercultural: intersecções entre o espanhol e as orientações curriculares, de autoria de Doris Cristina Vicente da Silva Matos, Isabella Silva dos Santos e Jakelliny Almeida Santos, pesquisadoras do PPGL/UFS, **Aproximaciones de la sociolingüística a la construcción de significados**, de autoria de María José Barlassina, da Universidad de Buenos Aires, **Gramática para os Direitos Humanos: levando o Estatuto da Criança e do Adolescente para a aula de Língua Portuguesa**, de Fernanda Lobão Bairral, egressa do PROFLETRAS da Universidade Federal de Sergipe, e **Discursos de reconhecimento e respeito: um estudo de narrativas do eu de atores sociais surdos sobre sua trajetória educacional**, de autoria de Juliana Barbosa Alves e Cleide Emília Faye Pedrosa, também pesquisadoras do PPGL/UFS.

Em **Desenvolvimento sustentável e educação linguística intercultural: intersecções entre o espanhol e as orientações curriculares**, ao analisar as estratégias interculturais no material curricular de língua espanhola da rede estadual de ensino de Sergipe sob a lente das práticas curriculares pós-críticas e da Interculturalidade Crítica, as autoras oferecem contribuições para a Agenda 2030 no que tange à decolonização do currículo, dentro de uma agenda de pesquisa com o enfoque na decolonização do conhecimento que vem sendo desenvolvidas no PPGL/UFS (Santos; Matos, 2022; Landulfo; Matos, 2022). As práticas curriculares pós-críticas e a interculturalidade crítica que as autoras destacam incentivam o desenvolvimento de um pensamento crítico nos estudantes, capacitando-os a questionar as estruturas de poder e a agir em prol de um mundo mais justo e sustentável. Ainda, o estudo mostra como a educação em língua estrangeira pode contribuir para a formação de cidadãos conscientes e comprometidos com a sustentabilidade, reforçando o seu alinhamento aos ODS 4 - Educação de qualidade, ODS 10 - Redução das desigualdades e ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes.

A sociolinguística, como campo de estudo, amplia as possibilidades de análise da interação entre linguagem, sociedade e cultura. No mesmo escopo de ODS do artigo anterior, ao investigar como as línguas são usadas em diferentes contextos sociais e como elas moldam e são moldadas por esses contextos, a abordagem sociolinguística apresentada, em **Aproximaciones de la sociolingüística a la construcción de significados**, estudo de María José Barlassina, desenvolve a noção de aprendizagem colaborativa, ressaltando a perspectiva sociocultural de Vygotsky, que enfatiza a importância da interação social na aprendizagem, e que pode ser aplicada em práticas pedagógicas que promovam a colaboração e o trabalho em equipe, habilidades essenciais para o século XXI. O artigo, que é resultado de um Seminário de Doutorado da Universidad de Buenos Aires que foi ministrado por uma docente do PPGL/UFS, destaca como a sociolinguística e a teoria de Vygotsky podem ser utilizadas para promover uma educação mais justa, inclusiva e relevante para todos. Ao focar na construção de significados, na diversidade linguística e cultural e na formação de cidadãos críticos, este estudo contribui para a construção de um futuro mais sustentável e equitativo. Ainda, evidencia o diálogo com o ODS 17 - Parcerias e Meios de Implementação, ao destacar a importância da colaboração interdisciplinar que a abordagem sociolinguística pode estabelecer com outras áreas do conhecimento, como a educação, a sociologia e a antropologia, para abordar os desafios complexos da Agenda 2030, e o engajamento comunitário, conectando a pesquisa com as necessidades e realidades das comunidades, a sociolinguística pode contribuir para o engajamento da sociedade civil na implementação da Agenda 2030, na linha do ativismo sociolinguístico (Freitag, 2023).

Pensar nos ODS pode levar a mudanças até mesmo em domínios da área das ciências da linguagem que são mais assentados em práticas tradicionais, como é o caso do ensino de gramática. Em **Gramática para os Direitos Humanos: levando o Estatuto da Criança e do Adolescente para a aula de Língua Portuguesa**, Fernanda Bairral apresenta uma proposta inovadora para o ensino de língua portuguesa, que pode ser adaptada e aplicada em diferentes contextos escolares, utilizando textos legais como recurso didático, que tem potencial para contribuir para a Agenda 2030 em alinhamento aos ODS 4 - Educação de qualidade, ODS 10 - Redução das desigualdades e ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes. Defendendo o uso do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) como recurso para o ensino de língua portuguesa, a autora mostra como a escola pode ser um espaço de transformação social e contribuir para a construção de um futuro mais justo e sustentável para todas as pessoas. A articulação entre gramática e compreensão de textos legais e formação cidadã contribui para uma educação de qualidade, mais relevante e engajadora para os estudantes. Com a discussão do ECA, os estudantes são sensibilizados para a importância de proteger os direitos das crianças e adolescentes, contribuindo para a prevenção da violência e da exploração.

Ainda no alinhamento aos ODS 4 - Educação de qualidade, ODS 10 - Redução das desigualdades e ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes, o artigo **Discursos de reconhecimento e respeito: um estudo de narrativas do eu de atores sociais surdos sobre sua trajetória educacional**, de Juliana Barbosa Alves e Cleide Emília Faye Pedrosa, analisa as narrativas de estudantes surdos e suas lutas por reconhecimento no contexto educacional, promovendo uma reflexão sobre inclusão, a equidade e a educação de qualidade para este grupo. Mais especificamente, o artigo contribui para a promoção de uma educação de qualidade, mais inclusiva e que leve em consideração as necessidades e as especificidades de todos os estudantes, incluindo aqueles com deficiência, quando dá voz estudantes surdos e analisa suas experiências, evidenciando as desigualdades enfrentadas no sistema educacional, construindo conhecimentos sobre a experiência surda, desconstruindo estereótipos e preconceitos. O artigo também contribui para a visibilização das desigualdades, crucial para promoção de políticas públicas e o fortalecimento da luta por direitos.

Uma visão de internacionalização do ensino superior brasileiro que privilegia o Sul epistêmico alinhada aos ODS 4 - Educação de qualidade e ODS 10 - Redução das desigualdades. É o que propõem Lucas Natan Alves dos Santos e Elaine Maria Santos, do PPGL/UFS, em **Internacionalização, educação de qualidade e redução de desigualdades: alguns apontamentos ao Sul**. As pesquisas sobre a internacionalização pelo viés da língua têm promovido a inserção e a repercussão do PPGL/UFS como protagonista da discussão sobre a redução das desigualdades entre o Norte e o Sul globais e a valorização dos conhecimentos e saberes produzidos em países em desenvolvimento, ações destacadas neste artigo, que desafia os modelos tradicionais de internacionalização, que muitas vezes privilegiam a mobilidade de estudantes e professores do Sul para o Norte (Mandarino Silva; Santos, 2022). Ao privilegiar o Sul epistêmico e os ODS 4 e 10, o artigo contribui para a construção de um mundo mais justo, equitativo e sustentável.

O desenvolvimento e o uso de tecnologias no campo das linguagens, alinhado ao **ODS 9 - Inovação e infraestrutura**, que, somado às contribuições para os ODS 4 - Educação de qualidade e ODS 10 - Redução das desigualdade são o destaque das contribuições dos artigos **Cloze test development and**

application workshop: a pedagogical suggestion to assess students' reading proficiency, de autoria de Flávia Oliveira Freitas e Keila Menezes Vasconcelos, do PPPGL/UFS, e **English language in public schools: augmented reality applications and social language practices**, de Anthony Sátiro de Araújo e Paulo Boa Sorte, do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFS. Um aspecto importante destacado por ambos os artigos é a discussão sobre o acesso equitativo à tecnologia e a importância de políticas públicas que garantam esse acesso nas escolas públicas.

Alinhado a um projeto maior, que analisa o impacto da pandemia de COVID-19 na leitura de estudantes da educação básica, o artigo **Cloze test development and application workshop: a pedagogical suggestion to assess students' reading proficiency** apresenta uma proposta de difusão do uso da técnica do Cloze (Cardoso et al., 2024), para identificar estudantes com dificuldades de leitura e possibilitar à escola realizar ações de correção de assimetria, que envolvem corpo docente, demonstrando que formação continuada é essencial para implementar estratégias eficazes de ensino da leitura (Freitag; Tejada, 2024). A reprodutibilidade de técnicas releva a importância da pesquisa para a formulação de políticas públicas de educação que priorizem o desenvolvimento das habilidades de leitura. Ainda, o artigo difunde a importância de ferramentas para identificar e apoiar alunos com dificuldades de leitura, contribuindo para a redução das desigualdades educacionais, garantindo que todos os estudantes tenham oportunidades de sucesso.

Em **English language in public schools: augmented reality applications and social language practices**, a integração da realidade aumentada no ensino de inglês contribui para a educação de qualidade, redução das desigualdades educacionais e inovação pedagógica, proporcionando acesso a recursos tecnológicos avançados para um maior número de estudantes. Os autores evidenciam que a integração da realidade aumentada no ensino de inglês representa uma inovação pedagógica que pode tornar as aulas mais interativas, engajadoras e eficientes, assim como permite experiências de aprendizagem personalizadas, adaptadas às necessidades e interesses individuais dos estudantes.

As contribuições relacionadas aos ODS 4 - Educação de qualidade e ODS 5 - Igualdade de gênero são fortes no PPGL/UFS e estão presentes em artigos que tratam do ensino de língua inglesa, como **A representação de mulheres negras em um aplicativo educacional para o ensino de língua inglesa**, de Thiago de Melo Cardoso Santos e Ana Karina de Oliveira Nascimento, **Ensino de inglês com música sob o viés do letramento crítico: uma proposta à luz dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU**, de autoria de Isaac Leandro Santos Ismerim e Tiago Pellim da Silva, e em **Três corpos da Via Crucis: Análise corpórea a partir dos contos de Clarice Lispector**, de Eliliane Ferreira e Fernando de Mendonça, que dá relevo ao papel da literatura na Agenda 30.

Em **Ensino de inglês com música sob o viés do letramento crítico: uma proposta à luz dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU**, Isaac Leandro Santos Ismerim e Tiago Pellim da Silva propõem uma abordagem inovadora para o ensino de inglês, contribuindo para uma educação de qualidade, mais engajadora e relevante para os estudantes, e promovendo o desenvolvimento de habilidades como a escuta ativa, a análise crítica e a criatividade. Ao selecionar músicas que abordam temas relacionados à igualdade de gênero, o artigo apresenta subsídios para desenvolver práticas voltadas para a conscientização dos estudantes sobre essa questão e para a promoção de relações mais justas e equitativas.

vas. O artigo destaca o papel do letramento crítico, que leva os estudantes a analisar de forma crítica as mensagens presentes nas músicas, questionando valores, estereótipos e representações sociais. E, com músicas de diferentes culturas, a promoção da diversidade cultural e para o desenvolvimento de uma perspectiva global são estimuladas. Trata-se de uma proposta inovadora para o ensino de inglês, que pode inspirar outros professores a utilizar a música como recurso pedagógico. Ao conectar o ensino de inglês com questões sociais e culturais relevantes, este artigo contribui para a formação de cidadãos mais conscientes e engajados.

Na mesma direção, Thiago de Melo Cardoso Santos e Ana Karina de Oliveira Nascimento, em **A representação de mulheres negras em um aplicativo educacional para o ensino de língua inglesa**, evidenciam a sub-representação de mulheres negras nos materiais didáticos, contribuindo para a visibilização das desigualdades de gênero e raciais presentes na educação, e relevando ainda mais a proposição de um 18º ODS, voltado à igualdade étnico-racial. O artigo contribui para a conscientização sobre o racismo e a importância de combater todas as formas de discriminação. Os resultados deste artigo podem subsidiar a revisão dos materiais didáticos, para promover a diversidade da sociedade e a igualdade de gênero e racial, assim como ações de formação de professores para trabalhar com questões de gênero e raça são fundamentais para garantir que os materiais didáticos sejam utilizados de forma crítica e reflexiva.

Na mesma linha de promoção da igualdade de gênero e racial na educação, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa, **Três corpos da Via Crucis: Análise corpórea a partir dos contos de Clarice Lispector** soma-se na promoção da igualdade de gênero e ao empoderamento feminino, com a análise das personagens femininas em “A via crucis do corpo” de Clarice Lispector sob a lente das categorias Corpo Imobilizado e Corpo Liberado.

O estudo da representação feminina na literatura e desvelamento das nuances da experiência feminina contribui diretamente para o ODS 5, que visa alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas. Ao mesmo tempo, a análise crítica de obras literárias e estimular o debate sobre questões de gênero pode contribuir para a educação de qualidade, fomentando o pensamento crítico e a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Ao dar voz às personagens femininas e analisar suas experiências, Eliliane Ferreira e Fernando de Mendonça contribuem para o empoderamento feminino, incentivando as mulheres a questionarem os papéis de gênero e a buscarem sua própria identidade. E, ao analisar uma obra de uma importante autora feminina, o estudo contribui para a promoção da literatura feminina e para a valorização da produção cultural das mulheres.

Também uma protagonista feminina é objeto do artigo **Utopia e Consciência Mestiça: Uma perspectiva feminista pós-colonial de Woman on the Edge of Time**, de autoria de Thayse Madella. O foco na figura da protagonista Consuelo Ramos e sua jornada de empoderamento alinha-se ao ODS 5 - Igualdade de gênero, desafiando as opressões que as mulheres enfrentam e visibilizando as vozes de mulheres marginalizadas. A interseccionalidade das opressões sofridas por Consuelo Ramos (como classe, raça e gênero) evidenciada pelo artigo releva a compreensão das desigualdades sociais e a necessidade de combatê-las. E, ainda, com a exploração da utopia feminista de Piercy, Thayse Madella contribui para a reflexão sobre a construção de sociedades mais justas e equitativas, onde os direitos humanos

sejam respeitados e as mulheres tenham voz ativa, no escopo do ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes.

Como podemos ver, a literatura está presente na Agenda 2030, com a conexão da literatura feminista com questões sociais urgentes, contribuindo para a construção de um futuro mais justo e equitativo, onde as mulheres tenham voz e protagonismo. Mas não é só nessa dimensão. No âmbito do Programa de Pós-Graduação em Letras da UFS, o estudo Santos (2022) alarga as possibilidades de estudos em torno dos processos autorais e do envolvimento político e estético de autores brasileiros e africanos, o que, além auxiliar no entendimento acerca da interconexão entre literatura, cultura e sociedade, aprofunda a compreensão das intrincadas relações entre diferentes tradições literárias e, para tanto, contribui para uma análise dos aspectos multifacetados da literatura e seu impacto social.

Nessa mesma perspectiva, embora o foco principal seja a análise literária, **Entre palavras e imagens: Virginia Woolf e a magia modernista no Charleston Bulletin**, de autoria de Guilherme Magri da Rocha, toca em pontos que se conectam com os objetivos de desenvolvimento sustentável, especialmente no que diz respeito à educação, à cultura e à inovação.

A colaboração entre adolescentes e adultos na produção literária destacada no estudo evidencia a importância da educação em todas as idades e a valorização da criatividade e da experimentação, com aderência ao ODS 9 - Indústria, inovação e infraestrutura e ao ODS 17 - Parcerias para os objetivos. A análise da produção literária do Charleston Bulletin enfatiza a criatividade e a experimentação como elementos fundamentais do desenvolvimento humano e social. A experiência pode inspirar projetos pedagógicos que promovam a colaboração entre diferentes gerações e o desenvolvimento de habilidades criativas. Enfim, embora o foco principal do estudo seja a análise literária, suas implicações se estendem para a área da educação, da cultura e do desenvolvimento social.

Por fim, **O método APAC e a ADPF 347 (o julgamento do sistema carcerário brasileiro): A Ecologia Humana como alternativa ao caos** apresenta uma alternativa promissora para a reforma do sistema prisional brasileiro, com ênfase na ressocialização, a humanização e a redução da reincidência criminal. Alinhando-se aos ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes, ODS 10 - Redução das desigualdades e ODS 3 - Boa saúde e bem-estar, o artigo contribui para o debate sobre a reforma do sistema prisional brasileiro, propondo um modelo mais humanizado e eficaz, alinhado com os princípios da justiça restaurativa. O artigo ainda destaca a importância do engajamento da sociedade civil na construção de um sistema prisional mais justo e humanizado.

4. RUMOS

O prazo da Agenda 30 está perto do fim. Muitas das metas, pelo menos no Brasil, ainda não foram alcançadas. Novos ODS vêm sendo propostos. Neste cenário, a discussão promovida no XI Encontro das Pós-Graduações em Letras (ENPOLE) e do III Seminário de Teses e Dissertações (STD) da Universidade Federal de Sergipe relevou o papel da pesquisa nas ciências da linguagem (envolvendo Linguística, Linguística Aplicada e Literatura) na consecução dos ODS da Agenda 30, em especial os ODS 4 - Educação de Qualidade, ODS 5 - Igualdade de gênero, ODS 10 - Redução das desigualdades e ODS

16 - Paz, justiça e instituições. Talvez esta seja a vocação do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal de Sergipe.

Com este dossiê, esperamos demonstrar que toda a pesquisa, ainda que não tenha a Agenda 30 como um objetivo, consegue de alguma forma contribuir para alguma dimensão da interseção entre desenvolvimento econômico, social e ambiental. Seguimos promovendo educação de qualidade, reduzindo desigualdades, garantindo acesso à informação e fomentando a sustentabilidade e a paz!

REFERÊNCIAS

BRASIL. Presidência da República. Secretaria-Geral. **Relatório nacional voluntário**. Brasília: Presidência da República, 2024.

CARDOSO, Paloma Batista; MENEZES, Keila Vasconcelos; FREITAS, Flávia Oliveira; FREITAG, Raquel Meister Ko.. Eficiência na leitura: medidas de precisão e velocidade entre alunos do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe. **Revista Científica Sigma**, n. 5, v. 5, p.120-143, 2024.

FREITAG, Raquel Meister Ko, TEJADA, Julian. **Pra Ler Melhor**. Aracaju: Editora SEDUC, 2024.

FREITAG, Raquel Meister Ko; AZEVEDO, Isabel Cristina Michelin; BISPO, Edvaldo Balduino. Linguagens sem fronteiras no mundo pós-pandêmico. **Revista do GELNE**, v. 25, n. 3, p. e33875-e33875, 2023.

FREITAG, Raquel Meister Ko. A quarta onda: ativismo sociolinguístico no Brasil. **Fórum Linguístico**, v. 20, n. 3, p. 9401-9419, 2023.

FREITAG, Raquel Meister Ko.; LIMA, Marcus Eugenio Oliveira, SILVA, Lucas Santos; SOUZA, Victor Renê Andrade. O uso da língua para a discriminação. **A Cor das Letras**, n. 21,v. 1, 185-207, 2020.

LANDULFO, Cristiane; MATOS, Doris. **Suleando conceitos e linguagens: decolonialidades e epistemologias outras**. Campinas: Pontes Editores, 2022. 421p.

MANDARINO SILVA, Nayara Stefanie; SANTOS, Elaine Maria. Ensino de inglês para internacionalização crítica. **(Con)textos linguísticos**. v.16, p.265 - 284, 2022.

ONU. A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Nova York: Organização das Nações Unidas, 2015.

RIBEIRO, Jocenilson. Da xenofobia à glotofobia: a estrangeiridade como um problema discursivo. **Revista da ABRALIN**, v. 20, n. 3, p. 331–356, 2021. DOI: 10.25189/rabralin.v20i3.1991.

RIBEIRO, Jocenilson. Intolerância linguística. In: LANDULFO, Cristiane; MATOS, Doris. (Org.). **Suleando conceitos e linguagens: decolonialidades e epistemologias outras** (vol.2). Campinas: Pontes editora, 2024, v. 2, p. 125-136.

SANTOS, Isabella Silva; MATOS, Doris Cristina Vicente da Silva. **A língua espanhola na rede pública estadual de Sergipe**: projetos e saberes compartilhados. Aracaju: Editora SEDUC, 2022.

SANTOS, Jeferson Rodrigues dos. Imagens sobre a nação angolana: vozes de ontem e hoje. In: GOMES, Carlos Magno; SANTOS, Jeferson Rodrigues dos. (Orgs.). **Concepções modernistas: literatura, história e cultura**. Aracaju: Criação Editora, 2022. p. 39-53.

EDITORES GERENTES

Raquel Meister Ko. Freitag

Doutora em Linguística pela Universidade Federal de Santa Catarina. Professora do Departamento de Letras Vernáculas, e Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal de Sergipe. Coordenadora do XI Encontro da Pós-Graduação em Letras (2023). Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4972-4320>. E-mail: rkofreitag@academico.ufs.br

Elaine Maria Santos

Doutora em Educação pela Universidade Federal de Sergipe, Mestre em Letras pela UFS e professora de Língua Inglesa da mesma instituição, no Departamento de Letras Estrangeiras. A docente também atua no Programa de Pós-graduação em Letras da UFS e é a atual Coordenadora Nacional da Rede Andifes IsF-Ingles. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6376-2932>. E-mail: elainemaria@academico.ufs.br

Ádria dos Santos Gomes

Pós-graduação em Letras - PPGL/UFAM. Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Letras (PPGL) pela Universidade Federal de Sergipe (UFS) na área de Estudos Linguísticos – Linguagem: Linguística Aplicada. Bolsista pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM). ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-3947-7550>. E-mail: adria_lc@hotmail.com

Katherine de Albuquerque Mendonça

Mestra em Letras pela Universidade Federal de Sergipe. Doutoranda em Estudos Linguísticos no Programa de Pós-graduação em Letras da mesma instituição, atualmente, concentra sua pesquisa em temas relacionados à Sociolinguística, sobretudo às variações morfossintáticas da língua em diferentes contextos de uso. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5583-688X>. E-mail: katherinealbuquerque7@gmail.com.

Lucas Santos Silva de Mello

Doutorando e Mestre em Letras pela Universidade Federal de Sergipe (UFS). Integrante do Grupo de Estudos em Linguagem, Interação e Sociedade (GELINS). Pesquisa mudanças linguísticas na fala e leitura de estudantes da educação básica, com foco em diagnósticos para implementação nas escolas. Desenvolve ações de popularização científica e participa da organização da Feira Científica de Sergipe (CIENART). Fundador da Academia Riachãoense de Letras, Artes e Cultura (ARLAC) e assistente editorial das revistas da Associação Brasileira de Linguística (ABRALIN) e Feira de Ciência & Cultura. <https://orcid.org/0000-0002-3540-4350> E-mail: lucas_riachao@hotmail.com

Yann Dias da Silva Maia

Doutorando em Estudos Literários do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal de Sergipe. Graduado em Letras e Mestre em Estudos Literários na linha de Literatura e Recepção pela Universidade Federal de Sergipe. Graduado em Design Gráfico pela Universidade Tiradentes. Atualmente, pesquisa processos de criação literária, com foco nas relações entre a Literatura e outras artes. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1384-8081>. E-mail: yanndsmaia@gmail.com